



Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES SANTIAGO**

PROCESSO N°

101/2023

PROJETO DE LEI N°

018/2023

**ASSUNTO: “DENOMINA RUA EMILIANO JAURIS, VIA PÚBLICA LOCALIZADA NO BAIRRO DAER”.**

**AUTOR: PODER LEGISLATIVO – Ver<sup>a</sup> Cleusa Canterle**

**APROVADO**  **REJEITADO**  **RETIRADO**  **ARQUIVADO**

**SESSÃO DE** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ **20** \_\_\_\_

---

**PRESIDENTE**

SECRETARIA CÂMARA DE  
VEREADORES DE SANTIAGO

Protocolo nº 2035

Em 20 / 10 / 20 23

Às 08 hs 25 min.

Clarissa  
Funcionário Responsável



.ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTIAGO

Senhores (as) Vereadores (as),

A vereadora **CLEUSA TEREZINHA LAVARDA CANTERLE** integrante da Bancada do Progressistas, usando das atribuições legais e Regimentais, vêm perante Vossas Senhorias, com fulcro no Art.164 da resolução nº 001/2018 apresentar o seguinte Projeto de Lei a seguir:

Proposição:

Que a Mesa Diretora encaminhe o presente Projeto de Lei ao estudo das Comissões competentes, para que posteriormente seja submetido à apreciação em plenário, no intuito de denominar a via pública indicada no mapa anexo, situada no bairro DAER, como rua Emiliano Jauris.

Santiago, Rio Grande do Sul, aos 20 de outubro de 2023.

  
**CLEUSA TEREZINHA LAVARDA CANTERLE**  
Vereadora





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE - SANTIAGO

PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº.

, DE 20 DE OUTUBRO DE 2023.

“Denomina **rua Emiliano Jauris**, via pública  
Localizada no bairro DAER”.

**Art. 1º** Passa a ser denominada de “**rua Emiliano Jauris**”, a via pública localizada no bairro DAER, situada no final da travessa, no quarteirão formado pela rua Manoel do Carmo, rua Ovídio Colaço, rua Eno Biasi e rua Felipe Lopes.

**Art. 2º** A presente lei entra em vigor a partir de sua publicação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTIAGO

PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº. \_\_\_\_\_, DE 20 DE OUTUBRO DE 2023.

**Justificativa:**

Senhores (as) Vereadores (as),

O Projeto de Lei levado à apreciação deste Corpo Legislativo, objetiva a denominação de uma via pública localizada no bairro DAER, nessa cidade.

Justifica-se o presente pleito, pelo fato de que a referida via pública situada no final da travessa, no quarteirão formado pela rua Manoel do Carmo, rua Ovídio Colaço, rua Eno Biasi e rua Felipe Lopes (conforme ilustração do mapa anexo), ainda não apresenta denominação.

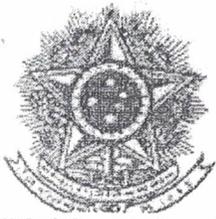
Nesse sentido, pela admirável trajetória de vida e pela relevante contribuição à comunidade santiaguense (biografia anexa), consideramos pertinente homenagear o senhor **Emiliano Jauris**, denominando a via pública indicada no mapa. Posto isso, requeremos a apreciação e a consequente aprovação do presente Projeto de Lei.

À consideração e sensibilidade dos Senhores (as) Vereadores (as).

Santiago, Rio Grande do Sul, aos 20 de outubro de 2023.

  
CLEUSA TEREZINHA LAVARDA CANTERLE

Vereadora



CERTIFICO, usando a faculdade que me confere a Lei e por assim ter sido pedido, que revendo neste Serviço Registral, o Livro nº 2 - Registro Geral, verifiquei constar na matrícula o teor seguinte:



OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
COMARCA DE SANTIAGO

LIVRO Nº 2 - REGISTRO GERAL

Santiago, FL 18 de janeiro de 2022.

MATRÍCULA:

55.177

Matrícula

**MATRÍCULA Nº 55.177.**

**IMÓVEL** - Um terreno irregular, situado nesta cidade, na rua Manoel do Carmo, lado par, bairro Daer, distando 57,86 metros da esquina com a rua Ovidio Colaço, no quarteirão formado pelas ruas: Manoel do Carmo, Ovidio Colaço, Felipe Lopes e Eno Biasi, com as seguintes medidas e confrontações: Pela frente, medindo 9,51m com a rua Manoel do Carmo; pelo lado direito, medindo 46,88m, formando um ângulo de 85°16'2", com Ariel Nunes e Cleomar Nunes; quebrando à direita, formando um ângulo de 85°51'23", uma linha medindo 36,87m, com Cleomar Tadiello Biasi e Tamares Padilha de Almeida, quebrando à esquerda, formando um ângulo de 82° 10'24", uma linha medindo 13,00m, com Maria Aurora Rodrigues; quebrando a esquerda, formando um ângulo de 97°56'11", uma linha medindo 91,96m, com Douglas Robalo, Leonardo Catelan e Tamares Padilha de Almeida; quebrando a esquerda, formando um ângulo de 94°48'16", uma linha medindo 13,00m, com Ederson Mulassani Souza, quebrando à esquerda, formando um ângulo de 84°45'21", uma linha medindo 45,02m, com Tamares Padilha de Almeida e Luiz Fernando Rocha; quebrando à direita, formando um ângulo de 94°7'10", uma linha medindo 21,37m, com Luiz Fernando Rocha, quebrando a esquerda, formando um ângulo de 96°5'16", uma linha medindo 5,97m, com Carlos Celmar Wacht Machado Nunes e quebrando à direita, formando um ângulo de 90°22'25", uma linha medindo 25,14m, com Carlos Celmar Wacht Machado Nunes, com a área de 1.714,24m<sup>2</sup>.

**PROPRIETÁRIOS: TAMARES PADILHA DE ALMEIDA**, agricultor, portador da carteira de identidade nº 4059976491, expedida pela SSP/RS em 19/09/1991, inscrito no CPF nº 124.655.930-72 e sua esposa **DIORACY GENECY SILVEIRA DE ALMEIDA**, do lar, portadora da carteira de identidade nº 7069376791, expedida pela SJTC/RS em 21/06/1995, inscrita no CPF nº 914.532.080-20, ambos brasileiros, casados pelo regime da comunhão universal de bens, antes da vigência da Lei 6515/77, residentes e domiciliados na Localidade Monte Alegre- 3º distrito, nº s/n, não consta, bairro não consta, neste município de Santiago/RS.

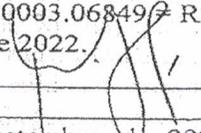
**REGISTRO ANTERIOR:** Matrícula nº 50.971, às fls.1, Livro 2-RG deste Ofício de Registro de Imóveis, datada de 10 de janeiro de 2017.

**FORMA:** Requerimento para fracionamento de imóvel urbano, datado de 28 de dezembro de 2021, instruído com certidão de fracionamento, datada de 09 de dezembro de 2021, emitida pela Secretaria Municipal de Obras e Viação desta cidade, mapa e RRt simples nº SI10915350100.

**PROTOCOLO:** nº 194718, fls.104, Livro 1-AH em 29/12/2021. Emol: R\$27,20.

Selo TJ/RS: 0552.03.2100003.068497 R\$2,70 - 0552.01.2100003.18541 = R\$1,40

Santiago, 18 de janeiro de 2022.

Registrador Substituto:  (Pedro Luis Mazetti Palmeiro).

**AV.1-55.177** - 06 de setembro de 2023 - **CÓDIGO NACIONAL DE MATRÍCULA**

Certifico, nos termos do Provimento nº 143/2023 - CNJ, que o imóvel objeto desta matrícula possui o Código Nacional de Matrícula (CNM) nº 099341.2.0055177-23. Protocolo nº 209517

CONTINUA NO VERSO

Continua na Próxima Página

Continuação da Página Anterior - - - - -



**OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
COMARCA DE SANTIAGO**

CNM: 099341.2.0055177-23

**LIVRO Nº 2 - REGISTRO GERAL**

FL

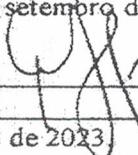
01v

**MATRÍCULA:**

55.177

Matrícula

Livro n.º 1 - AM, em 05 de setembro de 2023. Emol: Nihil. Selo TJ/RS: 0552.04.2300003.08116 = Nihil - Nihil

Registrador Substituto:  (Pedro Luis Mazetti Palmeiro).

**R.2-55.177. 06 de setembro de 2023**

**TÍTULO: DOAÇÃO**

**DOADORES:** TAMARES PADILHA DE ALMEIDA, agricultor, portador da carteira de identidade n.º 4059976491, expedida pela SSP/RS em 11/01/2022, inscrito no CPF n.º 124.655.930-72 e sua esposa DIORACY GENECY SILVEIRA DE ALMEIDA, do lar, portadora da carteira de identidade n.º 7069376791, expedida pela SJTC/RS em 21/06/1995, inscrita no CPF n.º 914.532.080-20, ambos brasileiros, casados pelo regime da comunhão universal de bens, antes da vigência da Lei 6515/77, residentes e domiciliados na Localidade Monte Alegre, 3.º distrito, bairro Daer, neste município de Santiago/RS.

**DONATÁRIO:** MUNICÍPIO DE SANTIAGO, com sede na Rua Tito Beccon, n.º 1754, bairro centro, nesta cidade de Santiago/RS, inscrito no CNPJ sob n.º 87.897.740/0001-50.

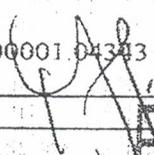
**VALORES:** Entre as partes - R\$30.000,00 (trinta mil Reais); Fiscal - R\$30.000,00 (trinta mil Reais); e, conforme provimento 62/94-CGJ - R\$30.000,00 (trinta mil Reais).

**IMÓVEL:** O imóvel objeto desta matrícula.

**FORMA DO TÍTULO:** Escritura Pública de Doação, lavrada em 06 de julho de 2023, à fls. 037 a 038, do Livro n.º 161, sob n.º 24.770, no 1.º Tabelionato de Notas desta cidade.

**CONDICÕES:** A presente doação é feita da parte disponível dos bens da doadora e não entrará em colação. Dou fé. Protocolo n.º 209518, Livro n.º 1 - AM, em 05 de setembro de 2023. Emol R\$301,90.

Selo TJ/RS: 0552.06.2000001.04343 = R\$32,30 - 0552.01.2300002.17823 = R\$1,80

Registrador Substituto:  (Pedro Luis Mazetti Palmeiro).

**EM BRANCO**

Nada mais consta. O referido é verdade e dou fé.

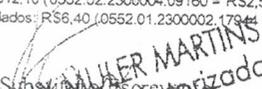
Santiago, RS, 06 de setembro de 2023, às 13:17:07.

Total: R\$44,10 (KMM)

Certidão Matrícula 55.177 - 2 páginas: R\$17,70 (0552.03.2300002.03631 = R\$3,60)

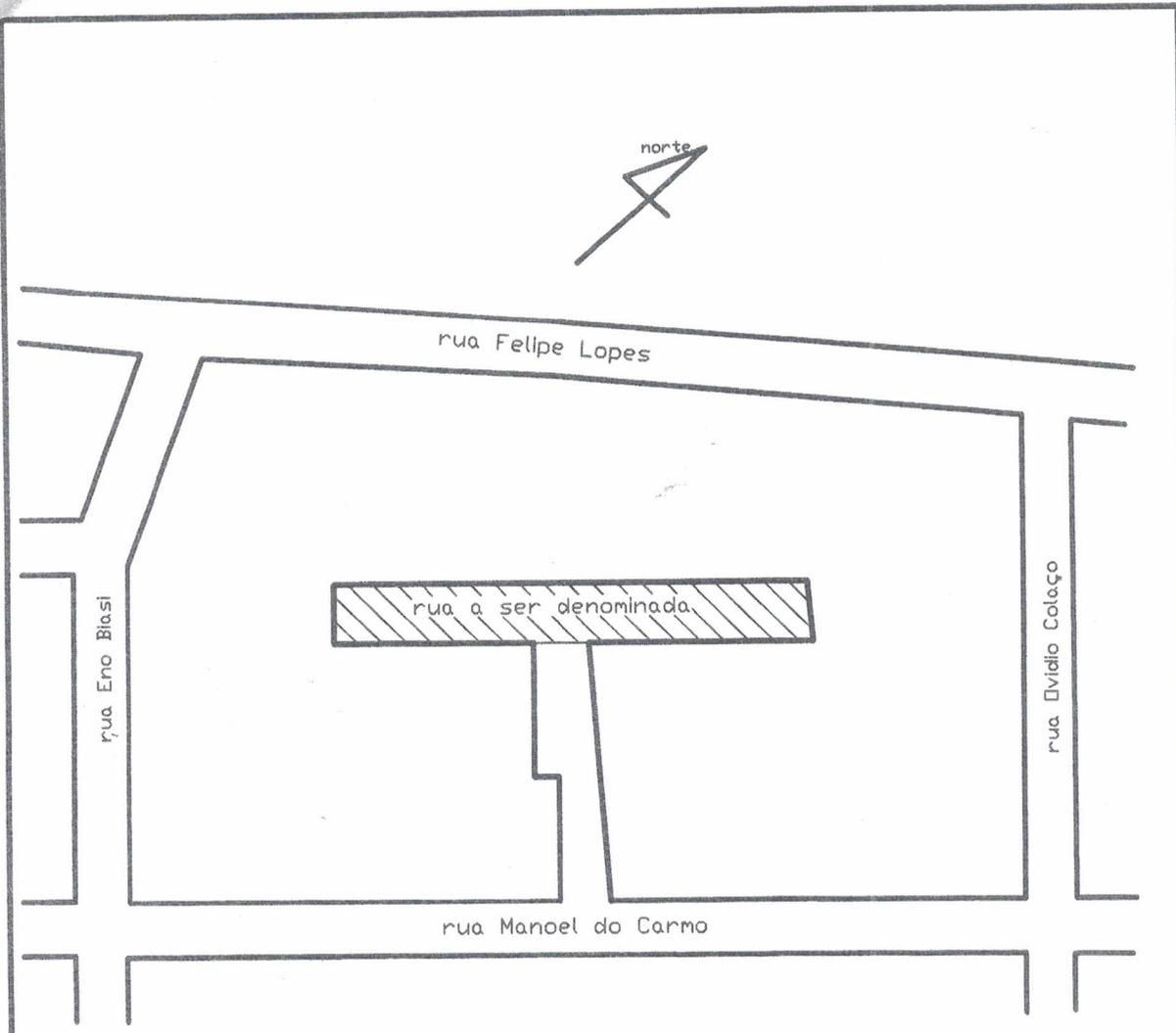
Busca em livros e arquivos: R\$12,10 (0552.02.2300004.09160 = R\$2,50)

Processamento eletrônico de dados: R\$6,40 (0552.01.2300002.17823 = R\$1,80)

Registrador Substituto:  **WALKER MARTINS**  
Matrícula 55.177 - 2 páginas



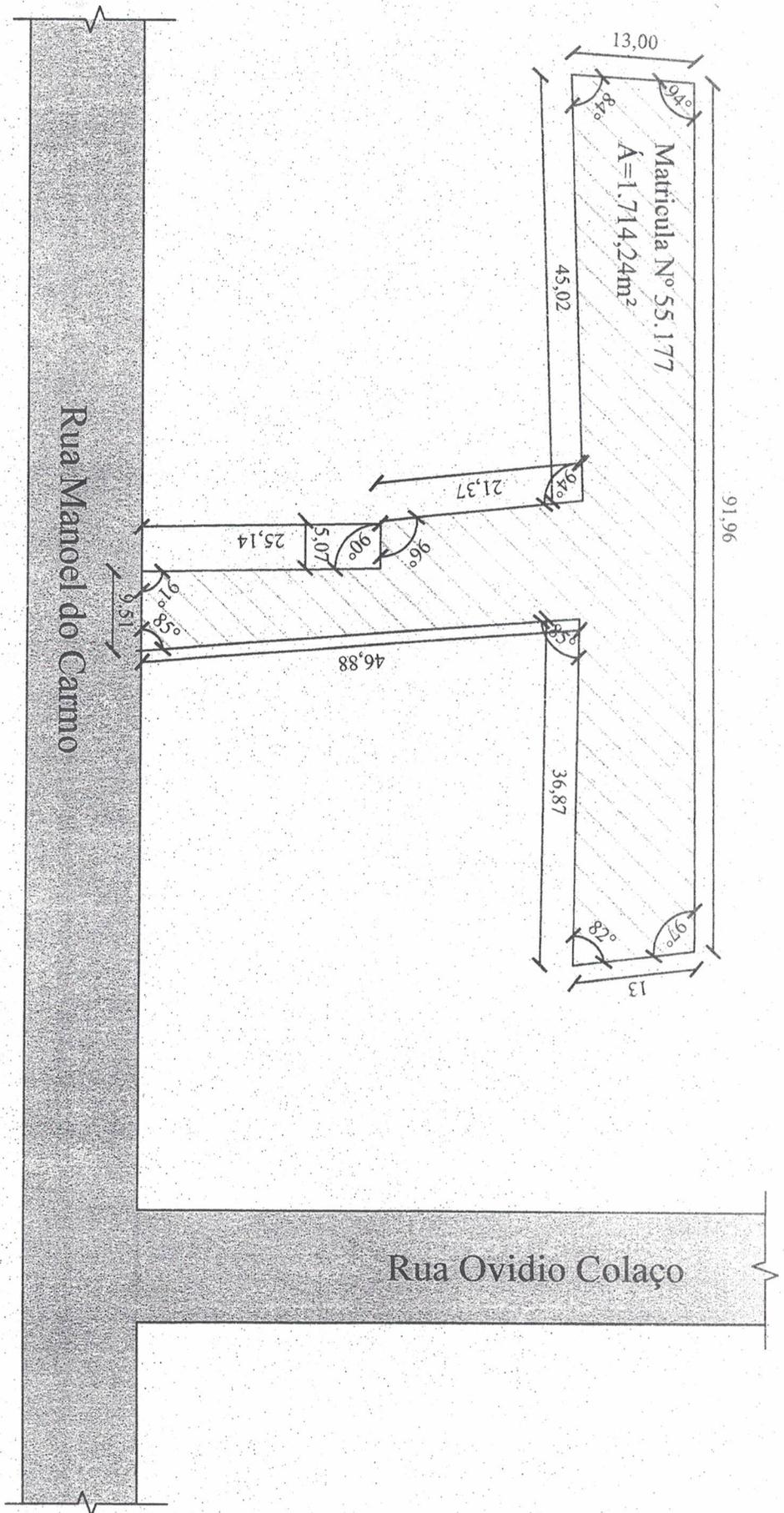
A consulta estará disponível em até 24h no site do Tribunal de Justiça do RS <http://go.tjrs.jus.br/selodigital/consulta> Chave de autenticidade para consulta 099341 53 2023 00031602 56



declaro serem verdadeiras e sob minha responsabilidade as informações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTIAGO  
 Resp: Técnico Em Edison Peruto Scalcon /20\_\_  
 Edison Peruto Scalcon  
 Tecnólogo em Topografia - Port. 93/92 - CREA 68.520

REQUERENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTIAGO			
ASSUNTO: DENOMINAÇÃO DE RUA-bairro DAER		DESENHO:	
ENDEREÇO:		Nº:	LADO:
MATRICULA:	ÁREA:	ESCALA:	DATA: maio/2021



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTIAGO**  
 Rua Tito Beccon nº 1754  
 Santiago/RS - CEP: 97700-000

OBRA: Lote para denominar ruas  
 LOCAL: Rua Manoel do Carmo  
 ASSUNTO: Matrícula Nº 55.177

ESCALA: 1/750  
 DATA: Outubro/2023  
 DESENHO: Paula Ferreira  
 PREFEITO: Tiago Gorski Laetida  
 SEC. DE OBRAS E VIACÃO: Eng. Civil Mathews Santos Neis



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTIAGO  
CONTADORIA

ALVARÁ DE LICENÇA

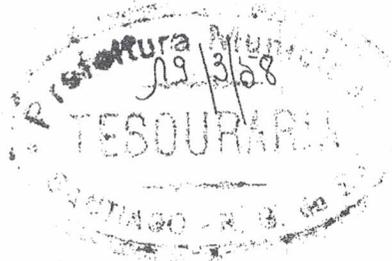
Pelo presente alvará, tem o Sr. EMILIANO JAURIS  
licença para estabelecer-se como rãmo de AGRIMENSOR  
a FLORIDA- 3º DISTRITO:-----; nesta Municipio

O presente ALVARÁ é válido até 31 de Dezembro do corrente ano, de  
vendo ser revalidado para o próximo exercício, até o dia 31 de março, sob  
pena de incorrer o contribuinte no pagamento da multa correspondente.

Prefeitura Municipal de Santiago, 19 de Março de 1958

  
p. Tesoureiro

  
Chefe da Secção de Lançamentos



Emiliano Jauris, nascido em Roztoky ( Rua Syobody,347) – Tchecoslovakia –atual República Tcheca (Czech Republic), em 10 de janeiro de 1877, filho de José e Barbara Jauris .

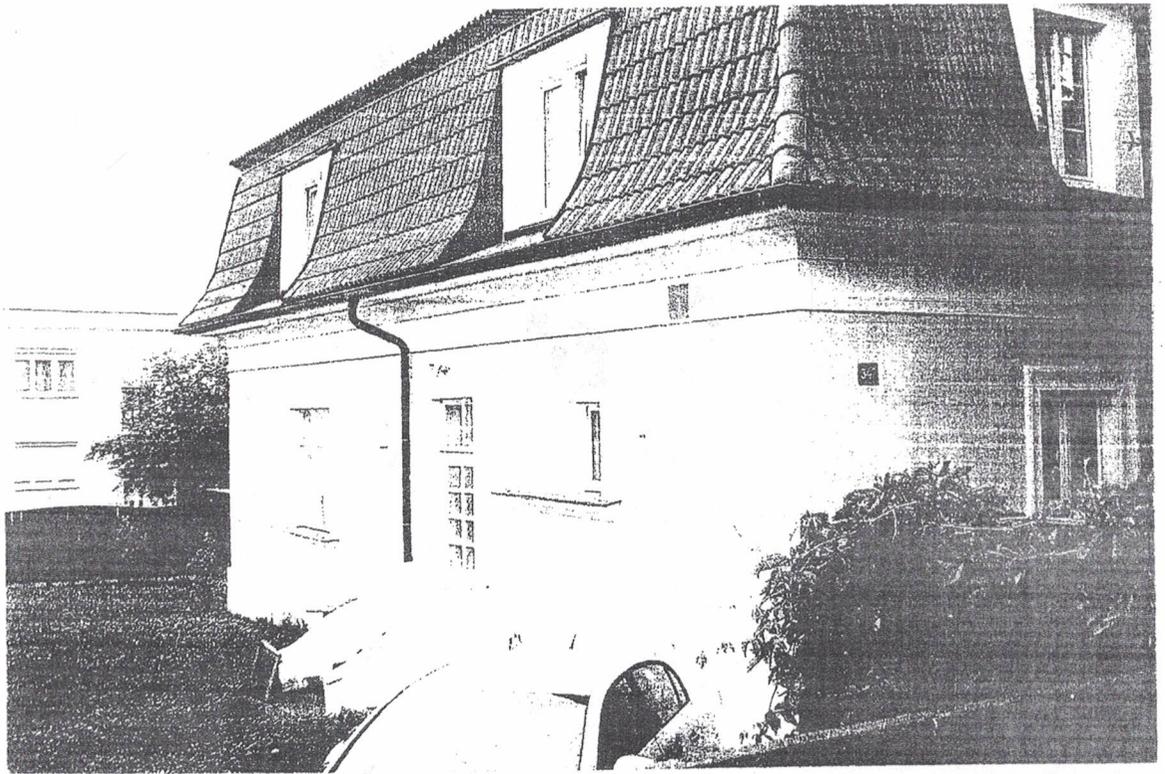
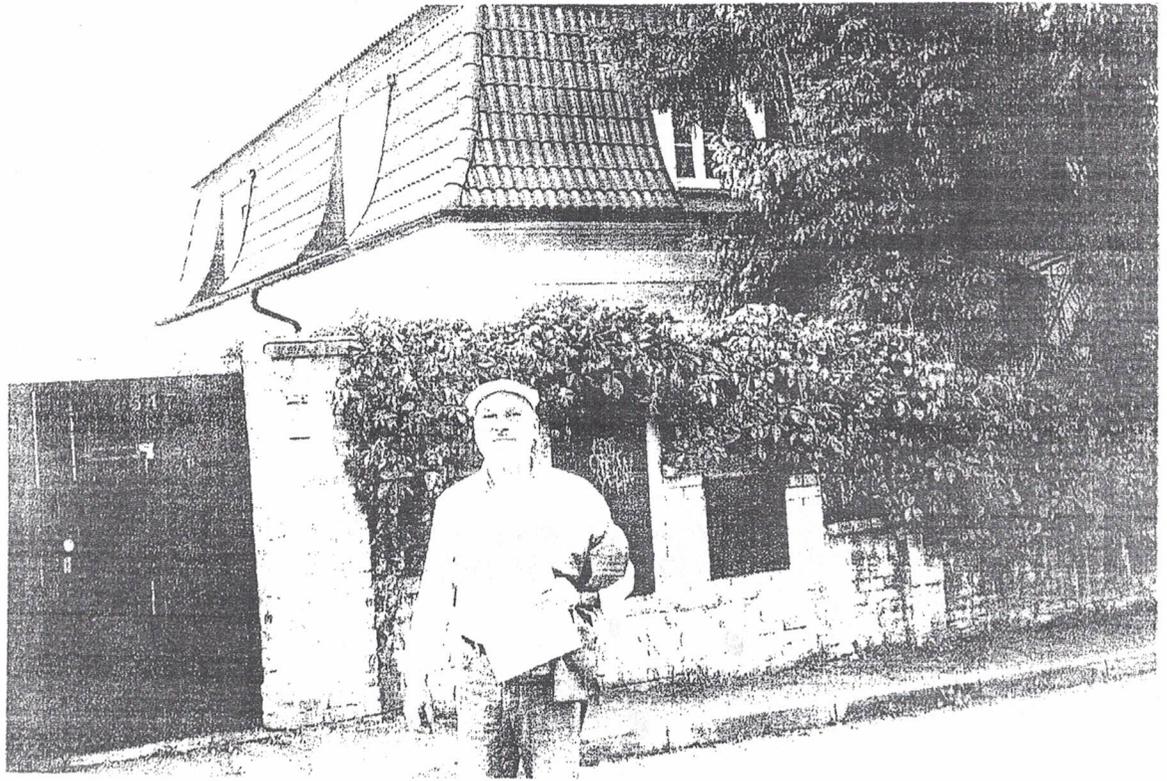
Estudou engenharia na Universidade de Praga-CZ. Teve sua juventude nos tempos sombrios do império Austro-Úngaro onde os ideais nacionalistas e de independência agitaram o centro e leste europeu sendo estopim do conflito mundial conhecido como Primeira Grande Guerra.

Envolvido no contesto desta guerra foi levado a exilar-se na Áustria (Viena) <sup>1898</sup> onde suas qualidades como violinista lhe possibilitaram sobreviver da música.

Com a guerra chegando a Viena, sua condição de refugiado e de não possuir documentos pessoais lhe colocavam em grade risco. Daí transferiu-se para a Itália , Millano centro da ópera e da música naqueles tempos.

O Conflito chega a Itália e lhe coloca novamente em situação de risco. Segue então para o porto de Gênova, via Torino, onde alista-se na tripulação de um cargueiro que zarpa para a América onde pretende encontrar seus compatriotas, três irmãos de sobrenome Dolleis que se encontravam refugiados no Brasil.

Desta forma chega a Buenos Aires <sup>1897</sup> onde busca por seus irmãos de fé, já que era homem de grade intelectualidade (falava nove línguas) e de destacada espiritualidade. Logo conheceu e foi trabalhar com um abastado estancieiro da Província de Entre Rios. Daí seguiu para La Cruz transferindo-se para o Brasil via Itaquí (1911). Nesta cidade trabalhou com a família Palmeiro os quais depois lhe recomendaram à parentes que moravam em Santiago. Já em Santiago localiza seus compatriotas que residiam na localidade de Viado Branco – município de Jaguarí onde os vai encontrar.



COMARCA DE SANTIAGO.



CARTÓRIO DISTRITAL DE VILA FLORIDA.

CERTIDÃO DE ÓBITO.

Antonio Manoel Gomes Palmeiro, escrivão designado do Cartório distrital de Vila Florida, etc....

Óbito nº 681.

Certifico que à fls.59v, do livro número 4, de registro de Óbitos, foi feito o assento de EMILIANO JAURIS, falecido em 21 de Junho de 1.962, as 7 horas, em seu domicilio, do sexo masculino, casado, de cor branca, agrimensor, natural deste Estado com 85 anos de idade, residente e domiciliado neste distrito, filho de José Jauris e de dona Barbara Jauris, já falecidos. Foi declarante Iaroslava Jauris, casado, criador, residente e domiciliado neste distrito, sendo o atestado de óbito firmado pelo Dr. Rubem Lang, que deu como causa morte "Derrame Cerebral", e o sepultamento feito no cemitério Bambará, neste distrito. Observações. --- Assento de óbito feito dia 21 de Junho de 1.962. O referido é verdade, dou fé. Eu, *Manoel* Escrivão Designado do cartório distrital de Vila Florida, o datilografei e assino.

Vila Florida, 6 de julho de 1.972.

*Manoel*

Antonio Manoel Gomes Palmeiro.  
Escrivão Designado.



## PÁGINA DO BARBELA

E-mail: [barbela@santiagonet.com.br](mailto:barbela@santiagonet.com.br)

### O primeiro agrimensor daqui

Emiliano Jauris, nascido em Roztoky (Rua Syobody, 347) - Tchecoslováquia - atual República Tcheca (Czech Republic), em 10 de janeiro de 1877, filho de José e Barbara Jauris.

Estudou engenharia na Universidade de Praga - CZ. Teve sua juventude nos tempos sombrios do império Austro-Ungaro onde os ideais nacionalistas e de independência agitaram o centro e leste europeu sendo estopim do conflito mundial conhecido como Primeira Grande Guerra. Envolvido no contexto desta guerra foi levado a exilar-se na Áustria (Viena) onde suas qualidades como violinista lhe possibilitaram sobreviver da música. Com a guerra chegando a Viena, sua condição de refugiado e de não possuir documentos pessoais lhe colocavam em grande risco. Daí transferiu-se para a Itália, Milano centro da ópera e da música naqueles tempos. O conflito chega à Itália e lhe coloca novamente em situação de risco. Segue então para o porto de Gênova, via Torino, onde alista-se na tripulação de um cargueiro que

zarpa para a América onde pretende encontrar seus compatriotas, três irmãos de sobrenome Dolleis que se encontravam refugiados no Brasil.

Desta forma chega a Buenos Aires onde busca por seus irmãos de fé, já que era homem de grande intelectualidade (falava nove línguas) e de destacada espiritualmente. Logo conheceu e foi trabalhar com um abastado estancieiro da Província de Entre Rios. Daí seguiu para La Cruz transferindo-se para o Brasil via Itaquí (1911). Nessa cidade trabalhou com a família Palmeiro os quais depois lhe recomendaram a parentes que moravam em Santiago. Já em Santiago localiza seus compatriotas que residiam na localidade de Veado Branco - município de Jaguari, onde os vai encontrar. Posteriormente fixou residência em Vila Florida. Casou-se com a senhora Rosa Kolinski Kempa e tiveram seis filhos. Dois moços e quatro senhoras.

Essas informações me foram passadas pelo Wilson Jauris da Silveira, neto do Dr. Emiliano Jauris.